

# Boletim Gaúcho de Geografia

<http://seer.ufrgs.br/bgg>

---

## A SEGREGAÇÃO SÓCIO-ESPACIAL E SUA INFLUÊNCIA SOBRE A POPULAÇÃO CARCERÁRIA NO RIO DE JANEIRO

Anderson B. de Souza, Ivan L. Oliveira  
*Boletim Gaúcho de Geografia*, 21: 146-147, ago., 1996.

Versão online disponível em:  
<http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/38753/26369>

---

Publicado por

**Associação dos Geógrafos Brasileiros**

---



Portal de Periódicos  
**UFRGS**

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL

---

### Informações Adicionais

**Email:** [portoalegre@agb.org.br](mailto:portoalegre@agb.org.br)

**Políticas:** <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/editorialPolicies#openAccessPolicy>

**Submissão:** <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#onlineSubmissions>

**Diretrizes:** <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#authorGuidelines>

---

Data de publicação - ago., 1996

Associação Brasileira de Geógrafos, Seção Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

- DEGGERONI, C. A. A. L., et al. *Ocupação do solo e impactos ambientais nas cabeceiras norte do Arroio Dilúvio – Viamão, RS*. Curso de Especialização em Geografia Ambiental – UFRGS. Porto Alegre, 1995.
- OLIVEIRA, A. M. dos S. e QUEIROZ, José de. Depósitos tectônicos introduzidos pela ação acelerada no planalto ocidental paulista. *Boletim Paulista de Geografia*. n° 73 pp 91-124. AGB – São Paulo, 1994.
- PEROTTO, C. A., et al. *Morfodinâmica das encostas do morro Santana, Porto Alegre, RS*. 38º Congresso Brasileiro de Geologia (Anais). Santa Catarina, 1994. Vol. 1.
- TEIXEIRA, Alpha da R., et al. *Estudo das águas represadas na Lomba do Sabão*. Vol. 3. PMPA – DMAE. Porto Alegre - RS – Brasil. Dez/92.

\* Acadêmicas do curso de Geografia da UFRGS.

• • • • •

## A SEGREGAÇÃO SÓCIO-ESPACIAL E SUA INFLUÊNCIA SOBRE A POPULAÇÃO CARCERÁRIA NO RIO DE JANEIRO

Anderson B. De Souza  
Ivan L. Oliveira \*

Violência e crimes são manchetes constantes na vida da região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, onde, analisando seu processo histórico de ocupação, pode-se constatar a presença marcante da exclusão social culminando no que podemos chamar de segregação sócio-espacial, reflexo de um modelo econômico de centro-periferia. Este trabalho visa estudar a influência da segregação sócio-espacial sobre a constituição da população carcerária na região metropolitana do Rio de Janeiro nos dias atuais, procurando relacionar os dados obtidos neste estudo com o processo histórico de ocupação e valorização do solo na cidade do Rio de Janeiro.

Para a realização deste trabalho foi necessária uma pesquisa bibliográfica sobre o processo de povoamento no Município do Rio de Janeiro; um exame dos censos penitenciários realizados no período entre 1991 e 1996, onde foi traçado um perfil da população carcerária, uma pesquisa de campo realizada junto ao Complexo Penitenciário de Bangu buscando dados sobre a procedência desta população, e comparando-os com os dados contidos no Censo do IBGE de 1991, além de informações colhidas junto aos assistentes sociais e funcionários do Complexo.

Nossas pesquisas parecem indicar uma íntima relação entre a constituição da população carcerária com a segregação sócio-espacial. A maioria dos crimes está relacionada a falta de recursos financeiros desta população. Cerca 95% da população carcerária é constituída por pobres ou miseráveis e 72% dos crimes estão associados a furtos ou roubos. Na maioria dos casos, a distância ou a inviabilidade financeira de acesso aos bens urbanos são condição e consequência para a não-inserção ou não-ascensão no mercado de trabalho.

Procurando entender as causas e consequências deste processo excludente, pretendemos que este estudo sirva como objeto de reflexão do modelo de organização social e espacial de nossa sociedade, sem contudo, ter a pretensão de indicar um modelo ideal, que deve, a nosso ver, vir com a evolução e amadurecimento da própria sociedade.

---

COSTA, Jurandir Freire. O Medo Social. *VEJA*. Veja, 25 anos: reflexões para o futuro. Editora Abril S.A. Freguesia do Ó, São Paulo, 1993.

DUBY, Georges. Lição de História. *VEJA*. Veja, 25 anos: reflexões para o futuro. Editora Abril S.A. Freguesia do Ó, São Paulo, 1993.

PERLMAN, Janice E. *Mitos da Marginalidade: favela e política no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro.

SCARFON, Maria de Lurdes. *Crescimento e Miséria: estudo sobre as populações marginais*. Tese de Mestrado. Piracicaba, São Paulo.

SOUZA, Herbert de. O Pão Nosso. *VEJA*. Veja, 25 anos: reflexões para o futuro. Editora Abril S.A. Freguesia do Ó, São Paulo, 1993.

SOUZA, Marcelo José Lopes de. O narcotráfico no Rio de Janeiro, sua territorialidade e a dialética entre "ordem" e "desordem". IBGE. *Cadernos de Geociências*, número 13, JAN/MAR 1995.

---

\* Acadêmicos do curso de Geografia da UERJ PLT/CAPES, sob coordenação do Prof. Ms. Gláucio Marafon

• • • • •

## ALGUNS EFEITOS DA EXPANSÃO DE UMA AGRICULTURA MODERNIZADA

Cesar De David \*

O aperfeiçoamento das técnicas de mecanização, irrigação, insumos modernos, entre outros, proporcionou o aumento da produtividade e o conseqüente aumento da geração de excedentes, possibilitando a transformação da agricultura de moldes tradicionais em uma agricultura moderna, capitalista. Esses fatores acarretaram mudanças significativas no meio rural e urbano.

As transformações que ocorreram na agricultura, com alteração da base técnica de produção, provocaram mudanças com relação a força de trabalho empregada no campo. O progresso técnico provocou, além da redução da força de trabalho familiar em favor da assalariada, a queda dos salários e a exigência cada vez maior de mão-de-obra especializada; o êxodo dos trabalhadores e pequenos produtores do campo para as áreas urbanas ou para as zonas de expansão agrícola, cujas dificuldade de sobrevivência e trabalho são, na maioria das vezes, piores que nas áreas de origem.

A valorização da terra, provocada pela implementação da modernização agrícola, aumentou o grau de concentração da propriedade fundiária, dificultando ou até mesmo